

kadoDa necessidade do diálogo interdisciplinar para a criação de um sistema de informação para a Coleção etnográfica do Museu Goeldi

1. Introdução

Temos presenciado, desde o final do século XX, a uma quebra de paradigma na forma como a sociedade produz e dissemina informação. Este novo paradigma, cuja informação ocupa posição central, envolveu mudanças econômicas, sociais, políticas e culturais, que tiveram nas inovações tecnológicas sua base material. As principais mudanças ocorreram nas últimas décadas do século XX, e representaram uma profunda remodelação na organização da sociedade e da economia, a partir da década de 1970, com o desenvolvimento e disseminação das tecnologias de informação e comunicação (TICs), em especial do computador e da internet (CASTELLS, 2000).

Neste cenário, denominado de sociedade da informação ou sociedade do conhecimento entre outras nomenclaturas, a Ciência da Informação, emerge com a explosão informacional, em meio a 2ª guerra mundial. Partindo da ideia de que esse conceito de sociedade do conhecimento ou da Informação baseia-se no fluxo (aquisição, criação, assimilação e disseminação) do conhecimento em todas as áreas científicas, os indivíduos precisam gerar conhecimentos assim como comunicá-los a fim de contribuir para o desenvolvimento e entendimento da sociedade em que vivem.

Nesta perspectiva, pensar num sistema de informação para a coleção etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi é de fundamental importância para sua inserção na referida sociedade e também para legitimar a Instituição como produtora e disseminadora de conhecimentos, funções estabelecidas em sua missão institucional (MUSEU, 2012).

Um Sistema de Informação pode ser definido sob diversas óticas. No contexto deste artigo o abordaremos sob a luz da Ciência da Informação e da Ciência da Computação.

Um Sistema Informativo Documental, de acordo com o pesquisador mexicano Rendón Rojas (1999) é formado pela interação dos seguintes

componentes: informação, documento, instituição informativa documental, usuário e profissional da informação, detalhados s seguir.

Rendón Rojas (1999, p. 34) considera documento como o suporte que contém a informação e o distingue três níveis: o primeiro diz respeito ao documento por si mesmo; o segundo refere-se aos especialistas responsáveis por informações específicas de suas áreas de atuação; e o terceiro destina-se ao profissional que se ocupa das informações.

Por Instituição Informativa Documental, o autor afirma ser a instituição criada pela sociedade para proporcionar as condições necessárias para a satisfação de necessidades da Informação. Por outro lado, o usuário é o ser humano que por sua estrutura ontológica quer satisfazer certas necessidades inerentes ao seu ser.

Seguindo premissas de Heidegger, Rendón Rojas (1999) sustenta que o ser humano caracteriza-se pela permanente realização do seu ser. Dessa forma, necessita de um projeto existencial e, para executá-lo, um dos instrumentos de que lança mão é a cultura, conservada e transmitida em documentos. O autor pontua que a Ciência da Informação, entre outros objetivos, visa a colocar à disposição dos usuários os acervos documentais, contribuindo assim para o autoconhecimento do ser e para que este não perca sua própria essência. Dentre as diferentes necessidades peculiares à natureza humana, das mais simples às mais complexas, há aquelas de caráter fisiológico, afetivo, emocional, etc. Entretanto, para efeito deste artigo, vão interessar aquelas que dizem respeito mais de perto à Ciência da Informação, isto é, as necessidades de informação documental, justificadas pelo fato de o homem ser um ser social (Tomás de Aquino); um ser histórico (Heidegger); um ser político (Aristóteles); um ser econômico (Marx); um ser simbólico (Cassirer); e um ser que dialoga (Habermas) (RENDÓN ROJAS, 1999). Tais características condicionam o homem para que ele busque a informação documental.

Por sua vez, o profissional da informação é aquele que constrói e mantém o Sistema Informativo Documental (SID). Não é simplesmente um intermediário entre informação e usuário, mas um agente criativo para o funcionamento do SID e um colega na construção de conhecimentos em outras áreas da Ciência.

Finalizando, a Ciência da Informação se interessa não só pela Informação, não só pelo documento, o usuário ou a unidade informativa, mas estuda todos esses elementos imbricados num sistema e numa dinâmica global, trabalhando todos para todos.

Um ponto importante a destacar nas proposições de Rendón Rojas é a necessidade de diálogo, em qualquer sistema de informação que se construa, entre o profissional da informação e o especialista da área do conhecimento que o sistema vai abordar, além dos conhecimentos tecnológicos, que darão infraestrutura fundamental à alimentação dos dados. Os principais diálogos interdisciplinares ocorridos durante a elaboração do Sistema de Informação da Coleção Etnográfica (SINCE) aconteceram entre a Antropologia, Ciência da Informação e Ciência da Computação, além de contribuições da museologia.

O objeto etnográfico, itens que compõem a Coleção etnográfica, num sentido amplo e geral, é produzido também pelo homem, em um contexto específico, e refere-se a uma sociedade humana particular (SAVARY, 1988/1989). Estudar esse tipo de objeto é apontar para um caminho de inúmeras possibilidades metodológicas e diferentes olhares.

É importante ressaltar que, embora o objeto etnográfico esteja, desde sua origem, vinculado principalmente à Etnologia, à Antropologia e à Museologia, seu estudo não se circunscreve a essas disciplinas. Assim, da mesma forma que é possível adentrar pelas vias destas três disciplinas e, através de vestígios materiais, pesquisar sociedades pretéritas ou mesmo presentes, revelando técnicas, costumes e a própria visão de mundo dessas sociedades, é exequível também se embrenhar nos pressupostos de ciências tais como a História e a Sociologia, entre outras, e traçar um panorama das características, funções e diversos tipos de informação que estes objetos detêm (BENCHIMOL, 2009).

Na realidade, as possibilidades de pesquisa para o objeto etnográfico são variadas e nos apontam para o campo interdisciplinar, em sua grande maioria, no qual várias disciplinas interagem visando à melhor compreensão de um objeto de natureza complexa. A documentação do referido objeto também segue os preceitos da interdisciplinaridade.

Para os objetivos deste artigo, detalharemos um pouco mais, os diálogos da Ciência da Informação com a Ciência da Computação na visão de

Saracevic (1992). Para esse autor, a base desta relação está na aplicação de computadores, na associação de produtos, serviços e redes de trabalho ao processo de adquirir, armazenar, recuperar e disseminar informações. Enquanto a Ciência da Computação estuda sistematicamente os algoritmos, a Ciência da Informação preocupa-se em estudar a natureza da informação e seu uso pelos humanos. Para o autor as duas áreas são complementares e não concorrentes (SARACEVIC, 1992).

Sob a ótica da Ciência da Computação, entende-se por sistema de informação

XX
XX
XX
XX

Assim, o presente artigo objetiva apresentar o Sistema de Informação da Coleção Etnográfica (SINCE), desde sua gênese em 2005 até a versão atual. O sistema foi criado entre outras funções para otimizar o processo organizacional da coleção etnográfica na Instituição e disponibilizar tais informações à comunidade, e por outro lado, num segundo momento, inserir a referida coleção no contexto do acesso livre .

Dito isto, podemos, então, olhar em direção a outro aspecto deste artigo, diretamente relacionado ao anterior, e que se refere à maneira como se organizam as informações de um objeto etnográfico num sistema de informação.

2. O Sistema de Informação da Coleção Etnográfica (SINCE)

2.1 Histórico

É importante ressaltar, que a elaboração do SINCE passou por várias etapas até chegar a versão atual: o primeiro passo foi a contratação, por meio de um Projeto aprovado pela Fundação VITAE , de um profissional de Ciência da Computação, em 2005, para elaborar um software para a informatização da documentação da coleção etnográfica.

O software foi desenvolvido inicialmente em plataforma access e os recursos desenvolvidos foram os de segurança, fichamento, links, etiquetas com ficha técnica, formulários completos e simplificados entre outros. As entradas para os dados foram discutidas e decididas em duas Oficinas de documentação museológica, envolvendo toda a equipe que atuava na reserva técnica de antropologia naquele momento, contando com a presença de uma antropóloga/museóloga, uma cientista da computação, tecnologistas e técnicos do Museu. Foram incluídas 42 entradas para os dados dos objetos etnográficos, entre as quais: RG, data, coletor, matéria prima, categoria artesanal, armário, fotografia, objeto, etnia, denominação indígena, estado de conservação, dimensões, descrição, entre outras.

A partir de 2009, dois profissionais (Ciência da Computação e Ciência da Informação) Museu Goeldi elaboraram um Projeto PCI que envolvendo bolsistas na área de Ciência da Computação para atuar no SINCE.

A nova versão do SINCE está sendo desenvolvida na plataforma de banco de dados PostgreSQL (Sistema de gerenciamento de Banco de Dados gratuito) visando, futuramente, a inserção de algumas informações da Coleção etnográfica na Web. O sistema foi desenvolvido de forma personalizada e adaptada para a documentação etnográfica, contemplando um grande fluxo de informação que pode ser gerado pelos objetos etnográficos, o qual abrange textos, fotos e cantos rituais.

O sistema oferece facilidade e rapidez para o acesso à determinada informação localizada numa grande quantidade de dados, além da ordenação, organização, processamento, segurança e consistência de dados e geração de relatórios.

Até o momento, já foram implantadas, na nova plataforma, as *Coleções Etnográficas Africanas* (FIGUEIREDO; RODRIGUES, 1989) e a *Coleção Etnográfica Indígena Kayapó-Iran Amiraire 1902* (CHAVES, 2009) registrando as principais informações referentes aos processos de curadoria, envolvendo atividades específicas como: documentação, armazenamento, registro, organização e disseminação de informação científica, otimização do processo de gestão de acervo, segurança e estabilidade da informação.

2.2 Requisitos do Sistema

Neste tópico são apresentados os requisitos funcionais principais que compõem o SINCE e as suas interfaces gráficas para um melhor entendimento sobre as funcionalidades. São especificados, também, os perfis dos usuários (Tabela 1) que irão utilizar a ferramenta, seja para consultar informações ou para acessar o módulo de gestão.

Perfis dos Usuários	
Visitantes	Esse usuário não possui dados cadastrados no sistema e não tem acesso ao módulo interno de gestão de curadoria. São pessoas da comunidade que poderão usufruir da Galeria virtual para realizar apenas pesquisas básicas dos objetos etnográficos
Usuário comum	Esse usuário possui dados cadastrados no sistema pelo administrador e faz parte da equipe da etnografia. Ele possui acesso ao módulo de gestão de curadoria, porém é restrito de realizar todas as funcionalidades do sistema, podendo executar apenas operações básicas como cadastro, consultas e emissão de relatórios
Administrador	Esse usuário possui um pré-cadastro no sistema feito pela equipe de desenvolvimento e possui o direito de realizar todas as funcionalidades do sistema

Tabela.1 – Tabela dos Perfis dos usuários do sistema.

O sistema de informação da etnografia é composto por dois grandes módulos principais, a Galeria virtual para consulta de informações e a Gestão da curadoria para controle dos dados. Nas sessões seguintes são descritas e explicadas de forma sucinta as suas finalidades.

2.2.1 Galeria Virtual

A galeria virtual é um módulo desenvolvido direcionado à comunidade, com a finalidade de oferecer um recurso de pesquisa de objetos etnográficos filtrados a partir de sua etnia e categoria artesanal. Para o uso de tal funcionalidade, o usuário não precisa ser cadastrado no sistema e esse requisito foi solicitado pela equipe da reserva etnográfica com o intuito de disseminar informações sobre os valores históricos das coleções etnográficas que se encontram nas dependências do MPEG.

Na figura 1 é possível analisar a tela inicial do SINCE. Essa interface contém uma chamada para a Galeria virtual e um formulário para o acesso ao módulo da gestão da curadoria.



Figura .1 – Tela inicial do SINCE.

A tela inicial do módulo da galeria etnográfica (Figura 2) possui um recurso de pesquisa em que é possível realizar buscas dos objetos etnográficos filtrando a partir de suas etnias, categorias ou palavra-chave. Após

efetuar a pesquisa são retornados os resultados da busca com as imagens das peças e seus tópicos selecionados na pesquisa inicial (Figura 3).



Figura 2 - Tela de pesquisa da Galeria etnográfica.

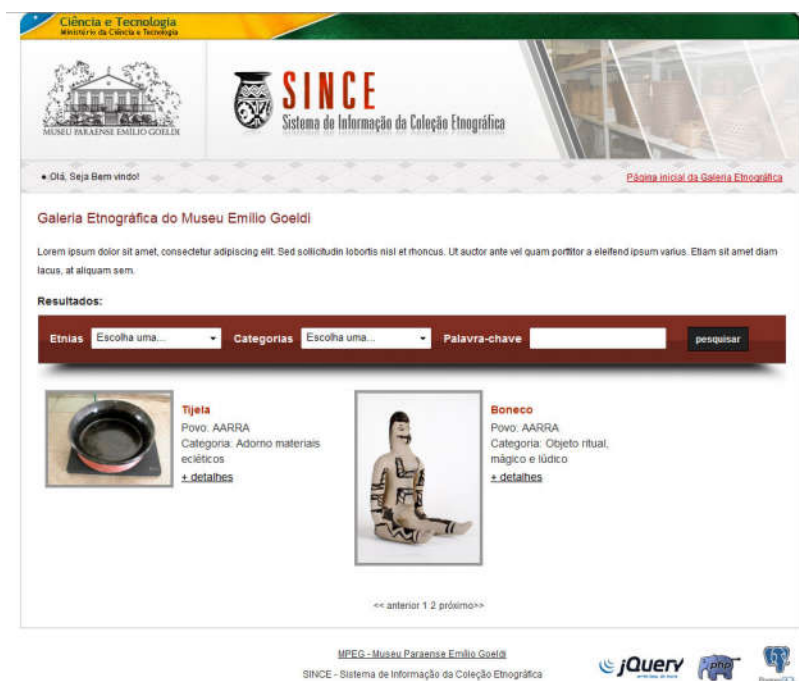


Figura 3 - Tela de resultados de pesquisa da Galeria etnográfica.

2.1.2. Gestão da Curadoria

A gestão da curadoria é um módulo implementado para a equipe de etnografia gerenciar as informações das coleções etnográficas. Para isso, o usuário necessita ser cadastrado no sistema pelo administrador e, assim, poderá acessar o gerenciador através do formulário com o seu Login e Senha.

A página inicial da gerencia de curadoria (Figura 4) possui uma navegação intuitiva e fácil de utilizar. No menu lateral ao lado esquerdo, encontram-se os links principais das funcionalidades necessárias para um sistema etnográfico: Cadastrar Objeto etnográfico, Busca Avançada, Exposição, Cadastro de usuários e Banco de dados.

A página inicial de gerência contém na parte central o conteúdo, no qual está localizado um texto de apresentação sobre a coleção etnográfica:

- As chamadas para o cadastro de dados etnográficos (Objeto etnográfico, Categoria, Etnia, Área Geográfica, Utilização do objeto e Matéria-prima);
- Um formulário para a busca de palavras-chaves;
- Uma listagem de informações para o usuário, como as últimas exposições cadastradas no sistema, últimos objetos etnográficos inseridos e os números, e a quantidade dos elementos relacionados à coleção.

Ciência e Tecnologia
Ministério da Ciência e Tecnologia




Olá, Seja Bem vindo admin [sair](#)

- Cadastrar Objeto Etnográfico
- Busca Avançada
- Exposição
- Cadastro de usuários 
- Banco de dados 

A coleção etnográfica

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Quisque accumsan sapien id metus pharetra nec convallis libero bibendum. Morbi eleifend convallis egestas. Quisque in velit et fells ultrices pretium. Maecenas rutrum convallis turpis vitae ultricies. Nulla facilisi. Donec suscipit tincidunt suscipit. Morbi scelerisque posuere augue, et tristique eros vehicula sit amet. Morbi pharetra euismod eros vitae varius. Praesent in nibh at risus porta gravida a id magna. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nulla vitae risus eu lectus euismod consectetur non eget risus. Vestibulum et rutrum urna.

► Adicione os dados etnográficos no sistema:

-  Objeto etnográfico
-  Categoria
-  Etnia
-  Coletor
-  Área geográfica
-  Utilização do objeto
-  Materia-prima

► Buscar por palavra-chave:

Números da coleção etnográfica:

- Objetos etnográficos: 13.878
- Etnias: 656
- Coletores: 465
- Áreas Geográficas: 676
- Exposições: 51

Últimos Objetos cadastrados no sistema:

- AÇOITE - Arma - Apayai
Cadastro realizado por: Carlos Chaves
- AÇOITE - Arma - Apayai
Cadastro realizado por: Carlos Chaves
- BOLA DE KUSIPÁ - Arma - Apayai
Cadastro realizado por: Fábio Jacob
- CANOA - Arma - Apayai
Cadastro realizado por: Administrador
- CACHIMBO - Arma - Apayai
Cadastro realizado por: Administrador

Últimas exposições:

- Retirada da Exposição- Amazônia: "O Homem e o Ambiente"
- Bienal 500 anos
- BOLA DE KUSIPÁ - Arma - Apayai
Cadastro realizado por: Fábio Jacob
- Mostra do Redescobrimento
- Brésil Indien -Les Arts des Amériadiens du Brésil
- Retirada da Exposição- Amazônia: "O Homem e o Ambiente"

Figura 4 – Página inicial do gerenciador de curadoria.

Há ainda os módulos das funcionalidades implementadas na área gerência de curadoria: módulo de cadastro de objeto etnográfico, módulo de busca avançada, módulo de exposição, módulo de Cadastro de usuário e o Módulo de Banco de dados.

2.1.2.1 Módulo de Cadastro de objeto etnográfico



O módulo de cadastro de objeto etnográfico é composto pelas funcionalidades de cadastro de dados do objeto, cadastro de etnias, cadastro de categorias, cadastro de área geográfica, cadastro de utilização do objeto, cadastro de coletor e cadastro de matéria-prima. Esses dados cadastrados são os chamados “Persistentes”, devido a sua permanência constante no sistema e sua importância para caracterizar os objetos etnográficos.

2.1.2.2 Módulo de Busca avançada

A busca avançada é uma funcionalidade de grande importância para os usuários do sistema e de grande utilização, pois nela é possível pesquisar o objeto etnográfico a partir de suas características, através de filtros de dados. Esse filtro de pesquisa é composto por 10 informações do objeto: RG, Identificação, Etnia, Coletor, Armário, Prateleira, Coluna e Data da coleta.

O módulo de busca avançada é composto pelas funcionalidades de pesquisa de dados, apresentação de informação do objeto etnográfico, relatório completo e etiqueta técnica. A seguir são descritas tais funcionalidades, ilustrando as suas interfaces gráficas.

- A. Apresentação de informação do objeto etnográfico: A apresentação de informação (figura 5) informa dados a respeito do objeto, as suas imagens e os seus vídeos. Ao fim da página se encontram os botões para gerar as etiquetas técnicas e as fichas completas do objeto que está sendo visualizado.



SINCE
 Sistema de Informação da Coleção Etnográfica

Olá, Seja Bem vindo admin [sair](#)

- Cadastrar Objeto Etnográfico
- Busca Avançada
- Exposição
- Cadastro de usuários
- Banco de dados

Informações do objeto etnográfico

Identificação: aa - Rg: ll
 Localização: armário: kk coluna: kk prateleira: kk
 Controle Interno: Congelador
 Terminologia indígena: aa
 Autor: aaa

Procedência

Ethnia/Grupo social: Eício
 País: Brasil - UF: Pará
 Área Geográfica: AraTeste
 Aquisição: Comprada
 Coletor: aaakkkk
 Ano da Coleta: 2010-01-01 à 2010-01-01

Descrição

Dimensões(cm): Altura: 22 Largura: 22 Profundidade: 22 Diâmetro: 22
 Comprimento: 22 Circunferência: 22
 Categoria Artesanal Funcional: b
 Uso do Objeto: b
 Matéria Prima: b
 Técnica de manufatura: aa
 Motivos decorativos: aa
 Outras características / Inscrições: aa

Livro de tombo

Livro de tombo: 2
 Identificação Antiga: aa
 Identificação Antiga: aa
 Outras informações: aa


Histórico da peça:

Data da inclusão: 2010-01-01 - Nº Anteriores: 22
 Status: Inexistente - Valor Para Seguro: R\$ 22
 Estado de Conservação: Danificado
 Conservação/Restauração: sas
 Proprietários anteriores: aa
 Referências bibliográfica: a
 Exposições: aa
 Informações adicionais ou de pesquisas: aa
 Observações: aa


Fichamento:
Peça inserida no sistema por: Eício

[Gerar etiqueta](#) [Gerar ficha completa](#)


Galeria de fotos




Videos



Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Aliquam non tellus et quam vestibulum feugiat quis in justo. Aenean quis augue dolor, at mollis leo.



Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Aliquam non tellus et quam vestibulum feugiat quis in justo. Aenean quis augue dolor, at mollis leo.



Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Aliquam non tellus et quam vestibulum feugiat quis in justo. Aenean quis augue dolor, at mollis leo.

MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi
 SINCE - Sistema de Informação da Coleção Etnográfica








Figura 5 – Apresentação de dados do objeto etnográfico.

B. Relatório completo: O relatório completo (figura 6) do objeto etnográfico é utilizado para impressão de suas informações, o qual é emitido pelo usuário ou administrador.



▶ **OBJETO**

Identificação: ARCO

RG: 10010 Armário: coluna: prateleira: Controle Interno: No acervo/na reserva

Terminologia Indígena:

Autor:

▶ **PROCEDÊNCIA**

Tipo de Procedência: Indígena

Etnia/Grupo social: WAIKÁ

País: Brasil UF:

Área Geográfica: Rio Uraricuera, Posto Waicá

Aquisição: Coletada

Coletor: José Hidasi

Data da Coleta: 1962

▶ **DESCRIÇÃO**

Dimensões(cm) - Altura: Largura: Profundidade: Diâmetro:

Categoria Artesanal Funcional: Armas

Uso do Objeto:

Matéria Prima: paxiúba, corda de tucum

Tec. Manufactura:

Motivos decorativos:

Outras características / Incrições:

▶ **LIVRO DE TOMBO**

Figura 6 – Relatório completo do objeto etnográfico.

C. Tela de etiqueta técnica: A etiqueta técnica contém as etiquetas técnicas dos objetos etnográficos geradas para impressão. As etiquetas possuem dados básicos dos objetos para facilitar as suas identificações no acervo. Os dados que constam nela são: Identificação do objeto, Coletor, Etnia, Data da coleta, Matéria-prima e a Área geográfica. (figura 7);

Ficha Técnica para impressão Página inicial Adicionar outro > voltar >>

<p>Identificação: RODA DE TETO Schultz/Kampfenkel</p> <p>Etnia: WAI'ANA/APALAI</p> <p>Data da coleta: de 1935 até 1937</p> <p>Matéria prima: .</p> <p>Area geográfica: Jari</p>	<p>Identificação: MÁSCARA Expedito Arouad</p> <p>Etnia: GAVÃO</p> <p>Data da coleta: 1962</p> <p>Matéria prima: .</p> <p>Area geográfica: não informada</p>	<p>Identificação: ARCO José Hidasi</p> <p>Etnia: WAIKÁ</p> <p>Data da coleta: 1962</p> <p>Matéria prima: paxiúba, corda de tucum</p> <p>Area geográfica: Rio Uraricuera, Posto Waicá</p>
<p>Identificação: ALGUIDAR Não identificado</p> <p>Etnia: FAMILIA NEO BRASILEIRA</p> <p>Data da coleta: Desconhecida</p> <p>Matéria prima: .</p> <p>Area geográfica: Brevés</p>	<p>Identificação: XÍCARA C/ PIRES Não identificado</p> <p>Etnia: FAMILIA NEO BRASILEIRA</p> <p>Data da coleta: Desconhecida</p> <p>Matéria prima: .</p> <p>Area geográfica: Brevés</p>	

Figura 7 - Tela de etiqueta técnica.

2.1.2.3 Módulo de Exposição

O módulo de exposição possui o objetivo de registrar todas as exposições realizadas pela instituição, além de informar os objetos etnográficos que nela participaram. Esta funcionalidade é composta pelas telas de visualização das exposições e o cadastro de exposições:

- Visualização de exposições: esta interface lista as exposições que tiveram a participação do MPEG e suas informações.
- Cadastro de exposições: Registra as informações sobre as exposições e as gerencias, inserindo, editando, atualização e removendo dados.

2.1.2.4 Módulo de Cadastro de usuário

O módulo cadastro de usuário (Figura 8) é acessível apenas para o usuário Administrador, o qual possui os privilégios de acesso a todos os módulos e funcionalidades do sistema. Somente o administrador poderá inserir um novo usuário no sistema e realizar as operações de controle de usuários, como alterar dados cadastrais e exclusão de usuários.

Olá, Seja Bem vindo admin [sair](#)

Cadastrar Objeto Etnográfico

Busca Avançada

Exposição

Cadastro de usuários

Banco de dados

▶ Cadastrar Usuário

Nome:

Privilégios: Administrador Usuario

Login:

Senha:

Coletores cadastrados no sistema

Nome	Login	Privilégios	Opções
administrador	admin		Editar Excluir
Alegria Benchimol	Alegria		Editar Excluir
Carlos Chaves	CCHAVES	usuario	Editar Excluir
Victor Hugo	Victor		Editar Excluir

MPEG - Museu Paraense Emilio Goeldi
SINCE - Sistema de Informação da Coleção Etnográfica

Figura 8 – Tela de cadastro de usuários.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SINCE, atualmente, é utilizado pelos pesquisadores, funcionários e bolsistas, responsáveis pelo armazenamento das coleções etnográficas. O projeto já proporcionou vários benefícios à Coordenação de Ciência Humanas no MPEG, como a segurança e estabilidade da informação, organização e disponibilização de dados, além de otimizar o processo da reserva técnica da instituição.

O SINCE é de grande valor para a instituição porque contribui não apenas com a otimização de processo de produção, no que diz respeito à organização, documentação das coleções etnográficas e o acompanhamento de seu percurso interdisciplinar no Museu, mas também com a geração, comunicação e disseminação de conhecimentos e saberes, visando ao desenvolvimento da ciência.

É importante dar continuidade no desenvolvimento do sistema para a obtenção de novas técnicas e o aperfeiçoamento do produto. Para dar prosseguimento ao projeto SINCE serão realizados estudos em cima da base de dados a fim de produzir conhecimentos e emití-los nos relatórios. Outras expectativas para a nova versão do SINCE é a Inclusão de novas funcionalidades tais como um módulo de georreferenciamento com a finalidade de mapear e informar as coordenadas geográficas das coletas dos objetos etnográficos. Assim, será possível identificar com facilidade os objetos etnográficos provenientes de cada área geográfica, além de produzir estatísticas relacionadas a elas; e desenvolver, no módulo de galeria etnográfica, uma ferramenta que permita a visualização tridimensional dos objetos etnográficos, acoplados aos recursos do sistema e dispositivos de tecnologia 3D.

Não se teve, neste artigo, a intenção de esgotar o assunto em pauta, mas, sim, de apresentar uma possibilidade de organização e gerenciamento de Coleção Etnográfica, envolvendo diálogos interdisciplinares pode ajudar a entender um pouco mais sobre sistemas de informação em Museu e contribuir para fomentar a discussão sobre o ciclo de produção, comunicação, disseminação e uso da informação.

6 REFERÊNCIAS

BENCHIMOL, Alegria. *Informação e objeto etnográfico: percurso interdisciplinar no Museu Paraense Emílio Goeldi*, 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2009. Orientadora: Lena Vania Ribeiro Pinheiro.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. In: _____. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. Tradução: Roneide Venancio Majer com a colaboração de Klauss Brandini Gerhardt. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. V. 1.

CHAVES, Carlos Eduardo. *Nas trilhas Iran Amiraire Sobre a História e Cultura Material de um Grupo Mebêngôkre-Kayapó*. Belém, Setembro de 2007 a fevereiro de 2009.

FIGUEIREDO, Napoleão; RODRIGUES, Ivelise. *A coleção Etnográfica Africana do Museu Paraense Emílio Goeldi*, Belém: MPEG, 1989.

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. Disponível em <<http://www.museu-goeldi.br/institucional/missao.htm>>. Acesso em 28 maio 2012.

RENDÓN ROJAS, Miguel Angel. Cuestiones epistemológicas de la ciência bibliotecológica y de la Information. *Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 31-37, jul./dez. 1999.

SAVARY, Claude.

VELTHEM, Lúcia Hussak van; TOLEDO, Franciza; BENCHIMOL, Alegria; ARRAES, Rosa; SOUZA, Ruth. *A coleção etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi: memória e conservação*. *MUSAS: revista brasileira de Museus e Museologia*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 121-134, 2004.